



Prefeitura da Estância Turística de Avaré - SP *Auxiliar de Fármacia*

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia
Acentuação gráfica
Morfologia: estrutura e formação das palavras
Substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conju ção e interjeição
Sintaxe: orações, orações coordenadas, orações subordinadas
Concordância verbal, concordância nominal
Regência
Pontuação
Figuras de linguagem
Vícios de linguagem
Gêneros e tipos de texto
Divisão silábica
Pontuação
Colocação pronominal
Redação oficial: estrutura e organização de documentos oficiais
Leitura e interpretação de texto
Questões
Gabarito
MATEMÁTICA
MAILMAITOA
Conjuntos
Sistema de numeração decimal
Números naturais. Números inteiros
Múltiplos e divisores
Operações fundamentais. Potenciação
Sistema métrico decimal de medida de: comprimento, perímetro, superfície, volum capacidade, massa e tempo
Equações de primeiro e segundo grau
Razão de proporção
Regra de três





Média Porcentagens. Juros Função exponencial. Função logarítmica Progressões	45 47 51 62
Probabilidade Questões Gabarito	67 70 77
CONHECIMENTOS GERAIS	
Atualidades e Política: Estrutura e funcionamento do governo; cidadania, direitos e deveres; principais acontecimentos políticos no Brasil e no mundo	1 174 176 177 178 180 181 182 183
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Fundamentos de Farmácia e Medicamentos: História da Farmácia e evolução do papel do farmacêutico e auxiliar de farmácia	1
Classes de medicamentos: tipos, indicações, contraindicações e interações medicamentosas	8
Noções básicas de farmacologia: vias de administração, absorção, distribuição, metabolismo e excreção de medicamentos	17
Entendimento dos princípios ativos, formulações e apresentações de medicamentos. Legislação farmacêutica e sanitária: normas regulamentadoras do setor, incluindo AN-VISA e legislação sobre controle de medicamentos sujeitos a controle especial	28 41





Técnicas de Atendimento e Ética Profissional: Princípios de ética e conduta profissional no ambiente farmacêutico	53
Comunicação eficaz com pacientes e profissionais de saúde: técnicas de atendimento, escuta ativa e empatia	60
Procedimentos para a verificação de receitas: identificação de receitas de controle especial e orientações legais	68
Princípios de confidencialidade e privacidade do paciente	77
Gerenciamento de conflitos e atendimento ao cliente	85
Operações de Farmácia e Gestão de Estoque: Sistemas de controle de estoque de medicamentos e insumos: recebimento, armazenamento e dispensação	92
Procedimentos para a manipulação segura de medicamentos e insumos	102
Monitoramento e controle dos prazos de validade de produtos farmacêuticos	120
Noções básicas de administração farmacêutica: planejamento de compras, reposição de estoque e inventário	126
Utilização de softwares específicos para gestão de farmácia	131
Procedimentos de Farmácia e Manipulação: Noções básicas de manipulação de medicamentos: técnicas, equipamentos e procedimentos padrão	140
Preparo de soluções, suspensões, emulsões e outras formas farmacêuticas	150
Boas práticas de fabricação e manipulação em farmácia	160
Segurança no trabalho: uso adequado de EPIs e ergonomia	169
Auxílio nas Atividades Farmacêuticas Especializadas: Auxílio nas atividades de con- servação e transporte de medicamentos e insumos que requerem condições espe-	400
ciais	183
Suporte em atividades administrativas relacionadas à farmácia: elaboração de relatórios, digitação e controle de medicamentos	191
Noções básicas sobre medicamentos biológicos e terapias avançadas	198
Normas e Rotinas de Serviço: Cumprimento das normas, instruções, ordens e rotinas de serviço da instituição	206
Procedimentos de limpeza e desinfecção de áreas de trabalho, prateleiras e balcões.	214
Noções básicas sobre gestão de resíduos de serviços de saúde	226
Questões	228
Cabarita	223







Língua Portuguesa

Definições

Com origem no idioma grego, no qual *orto* significa "direito", "exato", e *grafia* quer dizer "ação de escrever", ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras.

Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acento grave); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

- Os acentos: esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).
- **O alfabeto**: é a base de diversos sistemas de escrita. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.
- As letras K, Y e W: antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico.

As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

- Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como *Km* (quilômetro), *W* (watt) e *Kg* (quilograma).
- Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney,
 Washington, Nova York etc.
- Relação som X grafia: confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:
 - «ch" ou "x"?: deve-se empregar o X nos seguintes casos:
 - a) Em palavras de origem africana ou indígena.

Exemplo: oxum, abacaxi.

b) Após ditongos.

Exemplo: abaixar, faixa.

c) Após a sílaba inicial "en".

Exemplo: enxada, enxergar.

d) Após a sílaba inicial "me".

Exemplo: mexilhão, mexer, mexerica.

- s" ou "x"?: utiliza-se o S nos seguintes casos:
- a) Nos sufixos "ese", "isa", "ose".

Exemplo: síntese, avisa, verminose.





Matemática

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

∈: pertence

∉: não pertence

c: está contido

⊄: não está contido

⊃: contém

⊅: não contém

/: tal que

⇒: implica que

⇔: se,e somente se

∃: existe

∄: não existe

∀: para todo(ou qualquer que seja)

Ø: conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

· Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S=\{1, 3, 5, 7, 9\}$$

• Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in N | x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0,1,2,3,4,5,6,7\}$$





Conhecimentos Gerais

BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-economicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como "o Colonizador", resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.





Conhecimentos Específicos

A farmácia, como área de estudo e prática, está intrinsecamente ligada à evolução da humanidade. Desde os primórdios da civilização, o homem buscou na natureza formas de aliviar dores, curar doenças e melhorar a qualidade de vida. Essa busca deu origem à farmácia, que se desenvolveu como um campo essencial dentro das ciências da saúde.

Os primeiros registros da prática farmacêutica remontam a milhares de anos, em culturas como a egípcia, a mesopotâmica e a chinesa, onde a manipulação de ervas e outros recursos naturais era parte central da medicina. Contudo, o conceito de farmácia que conhecemos hoje só começou a se formar na Idade Média, quando a separação entre médicos e farmacêuticos começou a se estabelecer, marcando o início de uma especialização profissional que continua a evoluir.

Com o passar dos séculos, o farmacêutico assumiu um papel cada vez mais técnico e indispensável na sociedade. Paralelamente, o auxiliar de farmácia emergiu como um profissional de apoio essencial para atender às demandas de uma população crescente e à complexidade crescente do setor farmacêutico. Ambos desempenham funções complementares que vão desde a manipulação e dispensação de medicamentos até a orientação de pacientes sobre o uso correto desses produtos.

— A Transição da Alquimia à Farmácia Moderna

A evolução da farmácia moderna é marcada por uma fase fascinante de experimentação e misticismo: a alquimia. Durante a Idade Média, a prática alquímica, misturando ciência e espiritualidade, desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de técnicas e conceitos que mais tarde seriam incorporados à farmácia. A alquimia não apenas influenciou a química e a farmacologia, mas também preparou o terreno para uma abordagem mais sistemática e científica no preparo de medicamentos.

A Alquimia e a Busca pelo Elixir da Vida

Os alquimistas, presentes em diversas culturas como a árabe, a europeia e a asiática, buscavam o elixir da vida eterna e a pedra filosofal, substâncias que acreditavam possuir propriedades milagrosas. Apesar de suas intenções místicas, os alquimistas trouxeram avanços significativos, como:

- A introdução de processos laboratoriais, como destilação, calcinação e cristalização.
- O uso de substâncias químicas como metais e sais em experimentos.
- A catalogação de propriedades terapêuticas de vários compostos.

Esses conhecimentos influenciaram diretamente o desenvolvimento das técnicas farmacêuticas. Por exemplo, a produção de medicamentos como tinturas e elixires teve origem nas práticas alquímicas.

A Separação entre Alquimia e Ciências da Saúde

O declínio da alquimia como prática dominante ocorreu gradualmente, à medida que o pensamento científico ganhou força durante o Renascimento. A aplicação do método científico trouxe rigor e clareza, permitindo que os processos fossem replicáveis e que os resultados fossem mais confiáveis. Nesse período, figuras como Paracelso, um dos precursores da farmacologia, argumentaram que a química deveria ser usada para desenvolver medicamentos eficazes, abandonando aspectos esotéricos da alquimia.

Paracelso introduziu a ideia de que medicamentos poderiam ser fabricados com base em doses específicas de substâncias químicas, considerando os benefícios terapêuticos e os possíveis efeitos tóxicos. Essa abordagem foi revolucionária e consolidou as bases da farmacologia moderna.